



Estaleiro e Base Naval para a Construção de Submarinos Convencionais e de Propulsão Nuclear

Plano Básico Ambiental

SEÇÃO II – PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA Projeto 3 – Projeto Institucional

Subprojeto 4 – Projeto de Desenvolvimento Econômico Regional

Ações 3. Estímulo ao Setor Terciário

1	Após considerações da MB	08/06/2010	Janderson Brito	Giselle Gouveia
0	Emissão inicial	15/05/2010	Giselle Gouveia	Janderson Brito
REV	Descrição	Data	Elaborado	Revisado

Doc. Nº 1.1.2.1.1.2.3.3.4.3



ÍNDICE

1	OBJETIVOS	3
1.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	3
2	INDICADORES	3
3	PÚBLICO ALVO.....	3
4	METODOLOGIA E DESCRIÇÃO	3
5	INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS.....	4
6	LEGISLAÇÃO VIGENTE	4
7	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	4
8	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	6
9	ANEXOS.....	7
9.1	ANEXO I – NOTA DO JORNAL DE ITAGUAÍ APONTANDO O INÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES COM A ACIAPI	7



JUSTIFICATIVA

A instalação de grandes obras pode gerar grandes oportunidades de negócios nos locais onde se instalem.

No entanto, o aproveitamento desta oportunidade depende da organização e preparação dos fornecedores locais, justificando a existência deste projeto.

1 OBJETIVOS

Este programa tem como objetivo principal fortalecer empresas de Itaguaí, facilitando a negociação de bens de consumo e de serviços entre o empreendedor e o setor terciário local, em especial durante a implementação do empreendimento.

1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Possibilitar a concorrência dos fornecedores de Itaguaí para a venda de bens e serviços para a construtora.

Dar preferência ao mercado interno de Itaguaí para a aquisição de bens e serviços.

2 INDICADORES

Os indicadores da efetividade deste empreendimento é o aporte de contratos de compra e venda de bens e serviços realizados entre a construtora e o mercado do município de Itaguaí.

3 PÚBLICO ALVO

O público alvo deste projeto é o setor terciário do município de Itaguaí.

4 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO

Este projeto será realizado por meio de parceria com a Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Itaguaí – ACIPI, a qual cadastrará os potenciais fornecedores e formará um comitê para estimular a coesão entre os associados e



enfim conseguir atender às demandas da obra. A parceria já se encontra em negociação, como pode ser visto na nota de jornal no anexo I.

- Caberá aos fornecedores se qualificarem de modo a atenderem aos parâmetros do empreendedor.

Caberá à construtora encaminhar à associação as demandas prévias para participação da concorrência, com uma listagem atualizada da qualidade, parâmetros e quantidade de bens e serviços necessários para cada etapa de sua instalação.

Em princípio, acredita-se que os principais bens de consumo a serem atendidos pela economia local serão:

- Ferramentas;
- Equipamento de Proteção Individual;
- Material de escritório;
- Material limpeza;
- Pequenas quantidades de cimento, dentre outros.

Além disso, o empreendedor assumirá o compromisso de consultar os fornecedores locais e priorizar o consumo local, caso esses fornecedores apresentem condições iguais aos fornecedores externos ao município, a citar: volume, qualidade, preço, regularidade fiscal, prazo de entrega e condição de pagamento.

A Marinha Brasileira, respeitando seu protocolo para aquisição de bens e serviços, adotará os mesmos procedimentos.

5 INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

Ações de Fortalecimento do Setor Secundário e Ações de Fortalecimento do Turismo.

6 LEGISLAÇÃO VIGENTE

Este projeto não se relaciona com alguma legislação orientadora.

7 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Anualmente serão encaminhados relatórios consolidados apresentando o aporte de negociações com o mercado local.



Estes dados serão também encaminhados para a Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.

8 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Programa Básico Ambiental		Etapa do Empreendimento		Instalação								Operação							
		Obtenção da LP	Obtenção da LI	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre
II.4.3	Fortalecimento do Setor Terciário																		
	Encaminhamento das demandas de bens e serviços																		
	Encaminhamento de Relatórios																		

9 ANEXOS

9.1 ANEXO I – NOTA DO JORNAL DE ITAGUAÍ APONTANDO O INÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES COM A ACIAPI

OPORTUNIDADE NA ODEBRECHT

Aciapi cadastra candidatos a fornecedores

Após a primeira rodada de negociações, a parceria entre a Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Itaguaí (Aciapi) e a Construtora Norberto Odebrecht, dá sinais claros de que vai se consolidar. Incumbida da construção do estaleiro naval para a fabricação de submarinos e da Base Naval da Marinha

do Brasil em Itaguaí, a empresa manifestou a intenção de criar uma rede de fornecedores locais. Com isso, a Aciapi mobilizou uma equipe para colocar os dois lados na mesma mesa de negociação. "É um desafio para associação comercial atender à Odebrecht e, ao mesmo tempo, aquecer o empresariado local",

explicou José de Almeida Ribeiro, presidente da Aciapi.

Em um dos desdobramentos da iniciativa, a empresa promoveu uma palestra esclarecendo que produtos e serviços pretende consumir. Na quinta-feira (7), em reunião com diretoria da Aciapi, a empresa reafirmou a intenção de priorizar as empresas locais. O primeiro resultado dessa conversa foi a consulta que a associação recebeu de empresas de conservação e limpeza. Em novo desdobramento, a Odebrecht se comprometeu a mostrar o quantitativo de material que vai utilizar para que as empresas se preparem.